

Sessão 19
BIODIVERSIDADE/VERTEBRADOS

216

DESENVOLVIMENTO EMBRIOLÓGICO DO METANEFRO DE GALLUS GALLUS (AVES: GALLIFORMES). *Sandra M. Cardoso, Bianca Sperb, Carla B. B. Carvalho e Helena M. Lizardo-Daudt.* (Laboratório de Embriologia, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

Em 1951, Hamburger e Hamilton classificaram o desenvolvimento embriológico de aves domésticas em 46 estádios, utilizando como parâmetros básicos, aspectos anatômicos e morfológicos do desenvolvimento deste processo. Com o objetivo de conceder maior acurácia a este estadiamento, analisou-se histologicamente o metanefro de *Gallus gallus*. Foram sacrificados 3 animais para dia de incubação, a partir do oitavo dia, sendo feita a dissecação para a coleta do rim e demais órgãos. O material foi fixado em Bouin, processado segundo técnicas histológicas de rotina e os cortes seriados longitudinais, corados pelo H.E.. O desenvolvimento embriológico do metanefro foi classificado em 10 estádios (E). No E 1 nota-se grande quantidade de túbulos primitivos e tecido nefrogênico. A partir do E 3, a quantidade de túbulos primitivos e tecido nefrogênico começa a diminuir; adicionalmente percebe-se um aumento da quantidade de glomérulos rudimentares e em diferenciação. Os túbulos primitivos desaparecem a partir do E 7, no entanto glomérulos primitivos são visualizados até o E 8. Observa-se a ausência de tecido nefrogênico somente no E 10.